

## SAÚDE COLETIVA E ENFERMAGEM: DEBATES CONTEMPORÂNEOS

Keila Restelatto Kohnlein<sup>1</sup>

Laura Isabel Simioni<sup>2</sup>

Vanessa Meneses<sup>3</sup>

Daniela Savi Geremia<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: keilarkohnlein@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9175-1244>

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: laurasimioni1920@outlook.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7190-4205>

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: vanessameneses140@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7961>

<sup>4</sup>Enfermagem. Doutor(a) em Ciências da Saúde. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: daniela.savi.geremia@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2259-7429>.

**Autor apresentador do trabalho:** Keila Restelatto Kohnlein

### RESUMO EXPANDIDO

**Introdução:** O projeto "Saúde Coletiva e Enfermagem: Debates Contemporâneos" desempenhou um papel crucial ao fortalecer a integração entre a enfermagem e os debates atuais na área da saúde coletiva. Sua missão primordial foi promover encontros enriquecedores que não apenas sensibilizaram, mas também aprofundassem a compreensão das políticas públicas de saúde, com destaque para a intersecção entre saúde coletiva e prática de enfermagem. Ao conduzir suas atividades, o projeto se tornou um catalisador para o diálogo construtivo e a colaboração entre docentes dos cursos da saúde, discentes e comunidade, estimulando um ambiente propício para o desenvolvimento de soluções inovadoras e abordagens eficazes para os desafios contemporâneos na área da saúde. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento do projeto de extensão "Saúde Coletiva e Enfermagem: Debates Contemporâneos", e ressaltar a sua importância para a comunidade. **Metodologia:** A abordagem metodológica adotada engloba uma série de encontros temáticos voltados ao estudo aprofundado do Sistema Único de Saúde (SUS) e de tópicos contemporâneos, os quais serão complementados por um curso especialmente elaborado para capacitar os conselheiros locais de saúde. Esse curso abordará de maneira abrangente o intrincado tema do financiamento do SUS, proporcionando aos participantes um entendimento claro e fundamentado. Vale destacar que o alcance do projeto se expandirá para além das fronteiras universitárias. Nesse sentido, os palestrantes selecionados foram criteriosamente escolhidos entre os docentes da

instituição e os discentes que não somente dominam as temáticas em discussão, mas também possuem experiências práticas a compartilhar. Além disso, é digno de nota que o projeto se estende para o ambiente extramuros, uma vez que capacitará os conselheiros locais de saúde nas próprias unidades básicas de saúde do município de Chapecó. Antecipamos resultados profundos e abrangentes, os quais se refletirão no aprimoramento tanto do desenvolvimento acadêmico quanto do engajamento cidadão dos participantes envolvidos. Ademais, a capacitação do público-alvo, composto pelos conselheiros locais de saúde, contribuirá diretamente para a efetividade das ações no âmbito da saúde coletiva. Dessa maneira, o projeto assume um papel de destaque inquestionável, emergindo como uma iniciativa de extrema relevância e urgência. Ao atender às necessidades prementes tanto da população local quanto da comunidade acadêmica, ele se firma como um elo crucial na busca por uma saúde coletiva mais robusta e equitativa. O projeto de extensão intitulado "Saúde Coletiva e Enfermagem: Debates Contemporâneos" se materializa através do trabalho colaborativo de três acadêmicas do curso de Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC. **Resultados e discussões:** Certamente, o propósito intrínseco deste projeto é nutrir um ambiente de discussão vibrante, incorporando debates e mesas temáticas que visam aprofundar a compreensão das políticas públicas de saúde, especialmente dentro do contexto da enfermagem e das conversas cotidianas. Este empenho reflete um compromisso social arraigado, direcionado tanto para a formação profissional como para o enriquecimento da comunidade regional. Com uma abordagem incisiva, o projeto busca esclarecer a realidade atual no que diz respeito ao Sistema Único de Saúde. Para além das salas de aula, o projeto busca estabelecer parcerias robustas. Pretende-se uma colaboração estreita entre a instituição e as Unidades Básicas de Saúde, bem como com os conselhos locais de saúde. Essa sinergia tem o intuito de disseminar o conhecimento crucial sobre saúde coletiva e de ressaltar a importância dos conselheiros locais no contexto do SUS. Simultaneamente, o projeto atua como um fórum de discussão aberto a respeito dos temas contemporâneos mais pertinentes à região. Ao empoderar tanto os futuros profissionais de saúde quanto a comunidade local com informações sólidas e espaços de diálogo, este projeto assume um papel fundamental na busca por um entendimento aprofundado da saúde coletiva e das políticas de saúde, além de impulsionar uma conscientização mais ampla sobre as questões de saúde que afetam a região. A implementação deste projeto ganha vida por meio da participação de profissionais renomados na área de Saúde Coletiva, cujas abordagens serão especialmente relevantes para cada tema selecionado. No total, estão planejadas sete ações enriquecedoras. Algumas das atividades incluíram mesas temáticas sobre tópicos cruciais como Racismo e Saúde, oportunidade em que debatemos a importância do acolhimento de todas as raças, dentro da universidade, trouxemos diversas realidades diferentes, que nos trouxeram relatos sobre como é difícil conviver dentro de um país extremamente racista. Desvendamos questões sobre financiamento na atenção primária, nessa situação foram debatidos assuntos como o previne brasil, atual forma de financiamento do sistema único de saúde, exploramos debates e perspectivas da saúde indígena, debatendo sobre as diversas instâncias que possui dentro da saúde indígena, sondamos os horizontes da Saúde 4.0, nessa oportunidade debatemos sobre as tendências futuras para a enfermagem e a saúde, examinamos desafios na formação em saúde, situação em que debatemos sobre os maiores desafios encontrados dentro da profissão, tanto no âmbito de trabalho, quanto no âmbito estudantil exploramos práticas avançadas em enfermagem e analisamos legislação e práticas associadas aos conselhos de saúde, dentro dos

conselhos locais de saúde, tivemos a oportunidade de conhecer as diferentes realidades que possuímos dentro de um só município, as diferentes demandas e as diferentes formas de participação da comunidade na saúde local. Além disso, o projeto almeja ultrapassar os limites institucionais, realizando intervenções nas unidades básicas de saúde. Isso visa a capacitação e orientação dos conselheiros municipais de saúde, munindo-os com o conhecimento necessário para efetivamente desempenhar suas funções. O público-alvo desse projeto engloba estudantes e servidores da UFFS, assim como os conselheiros locais de saúde do município de Chapecó. As instalações físicas já disponíveis na universidade, como auditórios bem equipados e recursos de comunicação e tecnologia, serão utilizadas para a realização das atividades. Para avaliar o impacto e a eficácia do projeto, será utilizado um questionário de satisfação distribuídos por meio do Google Forms, permitindo aos participantes expressarem suas opiniões sobre o desenvolvimento e os resultados das ações. Essa avaliação direta garantirá uma compreensão holística das percepções dos envolvidos, contribuindo para um aprimoramento contínuo do projeto e assegurando que este esteja alinhado com as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica e da saúde local. O presente projeto iniciou suas ações com a realização de uma mesa redonda intitulada racismo e saúde: caminhos para o enfrentamento, que teve como objetivo principal promover o debate e a reflexão acerca desse grave crime social. Para a execução desse evento foram convidados para palestrar estudantes pretos dos cursos de enfermagem, medicina e história que relataram suas experiências com o racismo e suas interfaces com a saúde. Certamente, os debates gerados foram essencialmente necessários para o desenvolvimento de uma consciência profunda nos discentes sobre os reflexos desse preconceito dentro da sociedade acadêmica e igualmente fora dela. De modo geral, as atividades que estão em desenvolvimento ao longo do percurso do projeto tem o objetivo de promover conhecimento científico aos estudantes participantes das palestras acerca de temas emergentes da saúde coletiva, que engloba todas as necessidades e normativas de saúde para promover a qualidade de vida dos indivíduos, gerar resultados positivos no processo de desenvolvimento de reflexões críticas acerca do contexto histórico- social, político e econômico da saúde pública no Brasil. **Conclusão:** O projeto "Saúde Coletiva e Enfermagem: Debates Contemporâneos" está destinado a enriquecer o conhecimento dos discentes por meio da exploração abrangente de leis, inovações, tecnologias e pesquisas relacionados à saúde coletiva em suas ações. Essa missão será cumprida através de uma série de eventos liderados por profissionais altamente qualificados na área da saúde coletiva e suas especificidades. Além de fornecer informações fundamentais, o projeto se dedica a fomentar debates científicos em torno desses aspectos essenciais. Essa troca de ideias e perspectivas não apenas aprimora a compreensão dos tópicos, mas também forja uma capacidade crítica que é inestimável para a formação de futuros profissionais de saúde. Ao cultivar essa mentalidade crítica, o projeto está preparando discentes ativos e comprometidos na contínua evolução da área de saúde coletiva e enfermagem.

**Descritores:** enfermagem; Enfermeiras em Saúde da Família; Sistema Único de Saúde; Conselheiros

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, C. M. S. et al. A relação teoria-prática e o processo ensino-aprendizagem em um Curso de Enfermagem em Saúde Coletiva. **Revista da escola de enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, p. 1226-1231, 2009.

CHAVES, M. M. N. et al. Enfermagem em Saúde Coletiva: a construção do pensamento crítico sobre a realidade da saúde. **Revista da escola de enfermagem da USP**, São Paulo, v. 45, p. 1701-1704, 2011.

**Financiamento:** não se aplica.

**Agradecimentos:** não se aplica.